

Catedral, Na Casa Do Lado

Menino que anda na rua deserta
Deserta sua vida,
Vida no lhe resta
Menino tu andas pelo precipicio
Ningum te acode
Fingem no lhe ver
Menino tu sabes
Tudo que lhe falta
Menino a coragem tua irm

Fome que desguarda,
Fome que apodrece
Que te desespera
Que impede viver
Fome que ameaça
Fome que saqueia
Fome que amendronta
De tudo que ver
a fome da fome
Fome da esperana
Fome da criana
Que hoje quer comer

Na casa do lado
Na mesa do lado
H comida na mesa
Na casa do lado

Da gente que vive e finge no ver
O que acontece, ser que acontece?
Por causa da gente, da gente que vive
E finge por medo, por medo de que?
Medo da criana da rua deserta
Da vida deserta sem o que comer

Repartir o po, o po pra comer
O povo precisa de po meu irmo
Repartir o po, po pra comer
O povo precisa matar essa fome
Que mora l dentro,
Bem dentro do peito
Que muitas pessoas tentam esconder.